

REPRESENTATIVIDADE Admissão de mulheres no transporte rodoviário de cargas sobe 61% em SP ▶ **p5**

MARANHÃO VLI planeja usar mão de obra de comunidades próximas ao Porto do Itaqui ▶ **p8**

INTERNACIONAL China vai assinar acordo para importar milho e amendoim do Brasil ▶ **p8**

Desestatização da Codesa será oficializada em setembro

Autoridade Portuária que administra o Porto de Vitória e o Terminal de Barra do Riacho passará a ser gerida pela Quadra Capital ▶ **p6**



EDITORIAL

Passos importantes

A admissão de mulheres no setor de transporte rodoviário de cargas, no Estado de São Paulo, cresceu 61% em 2021, na comparação com o ano anterior, segundo levantamento do Instituto Paulista do Transporte de Carga (IPTC), órgão de pesquisa do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), e que é destaque em reportagem desta edição do Jornal BE News. Foram 32.094 admissões.

Com esse acréscimo, os setores com maior participação feminina são o administrativo e o comercial, com 52% e 56%, respectivamente. De acordo com o estudo, esses departamentos "internos" apresentam melhores condições e maior facilidade de ter uma igualdade de gênero, em relação aos operacionais, onde há a necessidade de maiores ajustes. Tal explicação justifica dados como este: os segmentos operacionais admitiram, no ano passado, 13.741 mulheres e 125 mil homens; considerando apenas o cargo de motorista, 1,51% das vagas são para condutoras e 98,49% para os condutores.

Apesar de ainda persistirem essas distinções, não se pode negar que o mercado de transporte rodoviário de cargas têm avançado em sua política de igualdade de gênero, em relação às contratações. Ainda há passos importantes a serem dados, é claro, mas muito já foi feito. E o fato de o segmento ter interesse em estudar essa questão e mensurar a diferenciação mostra sua nova postura. Uma etapa essencial para combater um problema é reconhecê-lo. E esse estudo mostra que as transportadoras rodoviárias não se esquivam dessa medida.

Fazer distinções de gênero, ou de qualquer outro tipo, no mercado de trabalho é de uma miopia gerencial absurda. E tal noção tem sido cada vez melhor compreendida pelas empresas, que têm demonstrado a importância da inclusão. É claro que essa evolução demanda ajustes, até mesmo de infraestrutura, como a construção de sanitários femininos nas áreas operacionais, mas são medidas menores.

Fica claro que o critério para a admissão, mais do que nunca, deve ser o da competência, do mérito, da habilitação técnica. Qualquer outro é dispensável. E a partir da contratação dos melhores, independente de gênero, é que a economia brasileira poderá melhorar suas condições de desenvolvimento.

FOTO
Divulgação/Governo Federal

NESTA EDIÇÃO



▲ CAPA

6 Codesa terá gestão privada a partir de setembro

HUB

3 Navio descarrega 10 mil toneladas de fertilizantes em Pecém

NACIONAL

3 Câmara dos Deputados aprova PEC dos Benefícios

4 MP da renovação de frota ajuda, mas não resolve problema do mercado, diz Luciano Luft

REGIÃO SUDESTE

5 Admissão de mulheres no transporte rodoviário de cargas sobe 61% em SP

Dragagem no Porto de São Sebastião será concluída em agosto

7 Operação transporta 21 mil toneladas de minério do RJ a SC

REGIÃO SUL

7 Porto de Imbituba relança edital de licitação da obra do Cais 3

REGIÃO NORDESTE

8 VLI planeja usar mão de obra de comunidades próximas ao Porto do Itaqui (MA)

INTERNACIONAL

8 China vai assinar acordo de quarentena para importar milho e amendoim do Brasil



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



Fertilizantes

Mais de 10 mil toneladas de fertilizantes foram descarregadas no Porto de Pecém (CE) no último final de semana. Vindo da China, o carregamento foi trazido no navio Papa John em big bags (grandes sacos, na tradução literal), embalagem mais utilizada em produtos agrícolas, químicos e minerais. A operação chamou a atenção por dois motivos. O primeiro foi a forma escolhida para o transporte dessa carga, tradicionalmente movimentada em navios graneleiros ou até em contêineres. O segundo foi a própria chegada de fertilizantes ao País, um produto cujo fornecimento foi duramente afetado pela guerra da Rússia (um dos principais fornecedores globais) na Ucrânia, mas que caminha rumo à normalidade.

Visita 1

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Mario Povia, esteve em Santos (SP) na última sexta-feira, como a coluna HUB já noticiou. E um dos compromissos em sua agenda foi uma reunião com a diretoria do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), na sede da entidade, no Centro da Cidade. Foi a primeira visita de Povia ao Sopesp desde que assumiu o cargo, em maio. “Apesar de ser o primeiro encontro nas instalações do Sopesp, é uma visita a queridos amigos, gente que conheço de longa data”, comentou.

Visita 2

No encontro do secretário com a direção do Sopesp, foram debatidos temas como a desestatização do Porto de Santos, o sistema tarifário portuário e a relação capital-trabalho. Segundo Mario Povia, “foi uma conversa ótima. O Complexo Portuário de Santos e São Sebastião, onde o Sopesp atua, é coroado de êxito. (...) Apesar das dificuldades que temos no Brasil, do ponto de vista de ambiente de negócios, tributação e legislação trabalhista, conseguimos superar tudo isso graças aos trabalhos como o que o Sopesp vem realizando”.

Visita 3

Sobre a reunião, o presidente do Sopesp, Regis Prunzel, destacou que a direção do Sopesp teve “a oportunidade de conversar com um profundo conhecedor do segmento portuário brasileiro. Foi um momento especial e muito produtivo onde abordamos assuntos relevantes para a entidade e as nossas associadas. (...) Sem dúvida, a troca de informações e a percepção de como o Governo enxerga os nossos avanços e o quanto estamos preparados e organizados, é de suma importância para todo o setor”.

Câmara dos Deputados aprova PEC dos Benefícios

Proposta custará aos cofres públicos mais de R\$ 41 bilhões de despesas excepcionais

Agência Câmara



Mesmo com a oposição promovendo obstrução da votação, a PEC foi aprovada em dois turnos na Câmara sem alterar o texto do Senado

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta-feira (13) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/2022, a PEC dos Benefícios. Por não ter sofrido alterações no projeto aprovado pelo Senado, o texto segue diretamente para promulgação.

No primeiro turno a aprovação do texto-base se deu por 393 a favor e 14 contra. No segundo turno foram 469 votos a favor e 17 contra. Em nenhum dos turnos houve aprovação de destaques.

A PEC dos Benefícios autoriza o governo federal a gastar mais de R\$ 41 bilhões em despesas excepcionais até 31 de dezembro, divididas entre benefícios sociais e econômicos. Também prevê a criação de um auxílio de R\$1.000 a caminhoneiros e outro auxílio, ainda sem valor definido, a taxistas, além da

ampliação do Auxílio Brasil para, ao menos, R\$ 600 mensais, e o vale-gás para cerca de R\$ 120 a cada dois meses, entre outros pontos.

A aprovação era esperada para acontecer na terça-feira (12). Para acelerar o processo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), promoveu a chamada “quebra de interstício”, intervalo previsto no regimento interno para discussão entre votações. Com isso, as cinco sessões do primeiro turno de votação foram reduzidas para uma, e o segundo turno foi convocado para uma sessão subsequente.

Deu para aprovar o texto-base, então, na terça-feira mesmo. Mas devido a problemas técnicos, não foi possível terminar a votação dos destaques. Lira suspendeu a sessão e os trabalhos foram reiniciados na manhã de quarta, o que contribuiu para a aprovação da proposta.

Tramitação acelerada

Toda a tramitação da PEC dos

Benefícios ocorreu de forma acelerada no Congresso. No Senado, o relator da proposta, Fernando Bezerra (MDB-PE), construiu um acordo para anexar a PEC 16/2022, até então conhecida como PEC dos Combustíveis, a outra proposta de emenda à Constituição (PEC 1/2022), do senador Carlos Fávaro (PSD-MT).

Os senadores consideraram a PEC dos Combustíveis ultrapassada e ampliaram as propostas contidas na PEC de Fávaro, transformando o texto na base do substitutivo votado.

A ação fez com que a proposta pudesse ser analisada diretamente pelo Plenário da Casa, uma vez que a PEC 1/2022 já havia passado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

No dia 30 de junho, a proposta foi aprovada por 72 votos a favor e 1 contra no primeiro turno. Para acelerar o processo de votação da PEC, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também promoveu a quebra de interstício.

Na Câmara a tramitação seguiu o mesmo modelo. No último dia 5, Lira juntou a agora PEC 1/2022 à PEC 15/2022, a PEC dos Biocombustíveis. Como a proposta já havia passado pela CCJ, o apensamento possibilitou que o projeto fosse direto para a Comissão Especial, dedicada a analisar o relatório a ser votado em plenário.

Também para acelerar o processo, o relator, Danilo Forte (União-CE), fez um parecer sem alterar, no projeto unificado, os textos da PEC dos Combustíveis e da PEC 1/2022. Caso contrário, a nova PEC teria que voltar para o Senado.

Com isso, o texto seguiu para a aprovação definitiva no plenário, onde, para queimar etapas regimentais, chegou a haver sessão de um minuto de duração, permitindo a votação na quarta-feira. Se não tivesse havido o problema com o sistema eletrônico, a PEC poderia ter tido os destaques votados naquele mesmo dia.

Líder dos caminhoneiros autônomos volta a criticar auxílio

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava) e um dos líderes da greve da

categoria em 2018, Wallace Landim, o Chorão, voltou a criticar a PEC dos Benefícios, que concede um voucher de R\$1.000 a caminhoneiros autônomos.

“É uma afronta à nossa inteligência. É uma clara tentativa de comprar o direito mais digno de um cidadão, que é seu

voto”, disse ele, por meio de nota.

Além de batizar a proposta de “PEC da Esmola”, Chorão comentou que a redução das alíquotas de ICMS dos estados não impactou no preço dos combustíveis. Para ele, inclusive, a tendência é que o valor suba.

“A gasolina está baixando

porque não está vendendo. A classe média não tem dinheiro para encher o tanque. Com o diesel não tem jeito, se não abastecer o produto não chega na casa das pessoas. Essa PEC eleitoreira fez o dólar subir, e, como somos dependentes do diesel importado, o preço aumentará nas bombas”, falou.

NACIONAL

MP da renovação de frota ajuda, mas não resolve o problema do mercado, diz Luciano Luft

Empresário afirma que é preciso reduzir o preço do caminhão, do combustível, de impostos e juros para beneficiar o setor de logística e de produção

Reprodução/Brasil Export



Luciano Luft defende adaptação da frota para veículos híbridos, como alternativa para tornar o transporte de cargas mais barato, menos poluente e mais eficiente

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A Medida Provisória 1112/2022, de incentivo à renovação de frota de caminhões e ônibus no Brasil, ajuda, mas não dilui o alto custo que a cadeia produtiva e de transportes vem absorvendo com veículos e combustível nos últimos anos, afirmou o sócio da Luft Logistics, Luciano Luft, durante a sua participação no programa MetaBE, transmitido ao vivo na quarta-feira (13) pelo portal BE News e no canal do Brasil Export, no Youtube.

“A renovação de frota é importante, mas alguns caminhos poderiam estar conectados a este projeto que começa pelo preço do veículo. Nos últimos anos, os caminhões dobraram de preço no Brasil. Eu tenho visto os financiamentos dobrarem o prazo, o que não resolve o problema do país, mas do sistema financeiro, que cobra juros”, afirmou o convidado especial Luciano Luft.

“De certa forma, ainda é melhor ter caminhões financiados em 10, 12 anos, do que caminhões de 30, 35 anos operando. Mas, eu incluiria na MP a questão de reavaliar os impostos sobre os itens importados dos veículos, o que fazer para esse caminhão custar mais barato e com juros mais baixos. Mas, é melhor ter a MP 1112/2022 aprovada, do que não ter”, disse Luft respondendo à pergunta da diretora-executiva do Instituto de Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap.

Luft salientou que é preciso avaliar os impostos sobre os veículos, principalmente de caminhões, tratores e colheitadeiras, que são utilitários. “O Brasil é um país agro. Eu não lembro há quanto tempo o óleo diesel está mais caro que a gasolina. Isso é um absurdo do ponto de vista produtivo, quando a gente imagina que todo o Brasil se locomove com óleo diesel combustível, seja por trem, caminhão etc. E a gente tem esse aumento de custo enorme no setor. O caminho seria agir em quatro ou cinco pontos e não somente no próprio financiamento subsidiado”, destacou.

EM ENTREVISTA AO METABE, O DEPUTADO FEDERAL JOSIAS DA VITÓRIA (PP-ES), ESPERA QUE A MP SEJA APROVADA NA CÂMARA E NO SENADO, ANTES DO FIM DA VIGÊNCIA, EM AGOSTO

Luft defende, também, a adoção de veículos elétricos para baratear o transporte de cargas e reduzir as emissões de CO2 no meio ambiente. “Talvez, incentivar a discussão sobre o eixo elétrico, o caminhão híbrido, de uma maneira

que se consiga adaptar a frota que já está rodante no País, com investimento baixo, economia de combustível muito maior, menos poluição e mais eficiência”, ressaltou.

Comentando sobre o mesmo tema, o deputado federal Josias da Vitória (PP-ES), ao ser entrevistado ao vivo durante o programa pelo repórter do jornal BE News Tales Silveira, direto da Câmara Federal, em Brasília (DF), disse que há uma grande expectativa pela apreciação e votação, em plenário, da Medida Provisória do Programa de Aumento da Produtividade da Frota Rodoviária no País – Renovar (MP 1112/22), em vigor até agosto.

“Nós temos frota com mais de 25 anos, em média, dos autônomos, e, conseguindo atingir o objetivo que é a renovação dessa frota, naturalmente, vamos ter todos esses benefícios alcançados. A MP caduca no dia 11 de agosto. Vamos entrar em recesso (parlamentar) e retornaremos no dia 2 de agosto. O prazo é curto, por isso tem que ser feita uma força-tarefa nesse período de duas semanas. Acredito que nós teremos um relatório

que vai passar muito rápido no plenário e pode ser que a gente tenha a mesma receptividade do Senado, com aprovação dentro do prazo legal, constitucional, para que ela possa continuar na sua vigência”, afirmou o deputado.

O programa MetaBE foi ao ar em sua segunda edição, sob o comando dos jornalistas Bruno Merlin e Leopoldo Figueiredo, e contou ainda com as participações do presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Pereira; do secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo de Rio Verde (GO), Denimarcio Borges de Oliveira; do conselheiro nacional do Brasil Export e ex-diretor geral da Antaq, Adalberto Tokarski; do diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva; do CEO da Hexagon Pro, Luiz Simões; do presidente da Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop), Sérgio Aquino e do diretor-executivo do Conselho do Portugal Export, Marcelo Sobreira.

A íntegra do programa está disponível no canal do Brasil Export, no Youtube.

REGIÃO SUDESTE

Admissões de mulheres no setor de transporte rodoviário de cargas sobem 61% em SP

Com 32.094 contratações, as áreas com maior participação feminina foram a administrativa e a comercial

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A contratação de mulheres no setor de transporte rodoviário de cargas aumentou 61% no estado de São Paulo em 2021, em comparação ao ano anterior. Totalizando 32.094 admissões, as áreas com maior participação feminina foram a administrativa e a comercial, com representatividade de 52% e 56%, respectivamente, sobre os homens. É o que aponta o estudo desenvolvido pelo Instituto Paulista do Transporte de Carga (IPTC), órgão de pesquisa associado ao Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp).

Segundo o levantamento, empresas transportadoras começaram a implementar programas e projetos para atingir essa igualdade de gênero, a fim de obter um mercado mais íntegro e sem preconceitos. Contudo, setores internos dominam a quantidade de mulheres, enquanto o operacional



Apenas para o cargo de motorista, as mulheres correspondem a 1,51% e os homens 98,49%, para um total de 70.641 recrutamentos

ainda requer muitos ajustes, visto que, no ano passado, foram registradas 13.741 contratações femininas, ao lado de 125 mil masculinas. Apenas para o cargo de motorista, as mulheres correspondem a 1,51% e os homens 98,49%, para um total de 70.641 recrutamentos.

“As transportadoras podem encontrar novos meios

e canais de divulgação das vagas, adotar políticas de RH que acolhem mulheres que não possuem experiência e elaborar uma jornada de treinamento, capacitação e qualificação constante. Sem isso, ficaremos no mesmo lugar”, afirmou a presidente executiva do Setcesp, Ana Jarrouge.

No entanto, ela avalia o resultado da pesquisa como

positivo, observando que houve avanços no setor. “Muito embora o número de mulheres entrantes no TRC (transporte rodoviário de cargas) ainda seja bem abaixo do de homens, vejo que tivemos um crescimento considerável em comparação com 2020, ou seja, estamos no caminho. É lento, mas pode ser um indicativo de que as mulheres começaram a per-

“AS TRANSPORTADORAS PODEM ENCONTRAR NOVOS MEIOS E CANAIS DE DIVULGAÇÃO DAS VAGAS, ADOPTAR POLÍTICAS DE RH QUE ACOLHEM MULHERES QUE NÃO POSSUEM EXPERIÊNCIA E ELABORAR UMA JORNADA DE TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO CONSTANTE. SEM ISSO, FICAREMOS NO MESMO LUGAR”

ANA JARROUGE
presidente executiva do Setcesp

ceber o quanto o transporte pode proporcionar oportunidades e crescimento profissional. Vale lembrar que ações são extremamente importantes para contribuir com essa jornada, assim como o Movimento Vez e Voz no qual nos empenhamos para conscientizar as empresas dessa prática dentro do ambiente corporativo”, salientou.

Dragagem no Porto de São Sebastião será concluída em agosto

Os serviços são realizados pela DTA Engenharia Portuária & Ambiental. com investimento de R\$ 3,1 milhões

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Os serviços de dragagem no Porto de São Sebastião, situado no litoral norte do estado de São Paulo, devem ser concluídos em agosto.

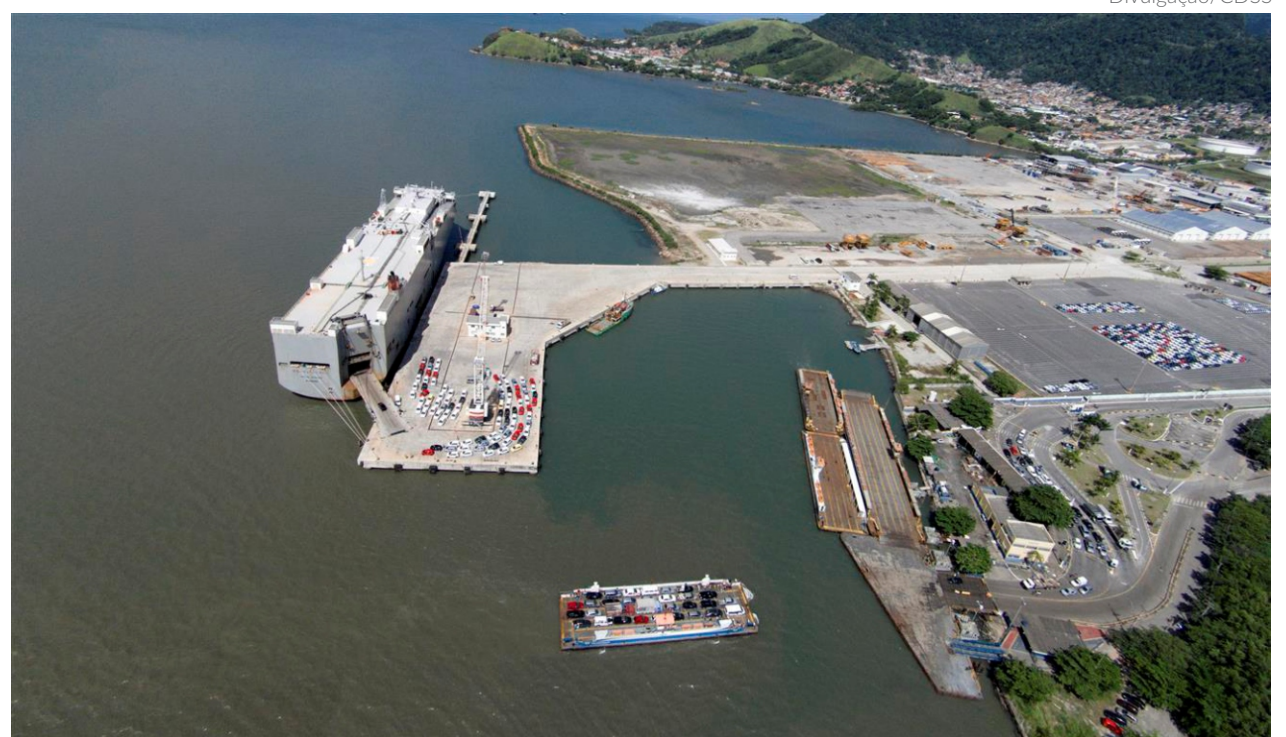
Segundo a Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), os trabalhos de desassoreamento foram retomados no último dia 1º de junho. “A previsão é que a remoção dos sedimentos do leito marinho seja concluída em agosto”, informou a Autoridade Portuária em nota enviada por meio da Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo.

De acordo com a Companhia Docas, o investimento é de R\$ 3,1 milhões e os serviços são realizados pela DTA Engenharia Portuária & Ambiental.

O PORTO DE SÃO SEBASTIÃO MOVIMENTOU MAIS DE 380,8 MIL TONELADAS DE CARGAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO, SEGUNDO OS DADOS ESTATÍSTICOS DA COMPANHIA DOCAS

A Autoridade Portuária informou ainda que o objetivo é restaurar o calado máximo dos berços principal e interno do porto. “A CDSS esclarece que a profundidade da dragagem é de 9,2 metros no berço principal e de 5,5 metros no berço interno. O intuito das obras é restabelecer as profundidades de 10 metros no berço principal e de 7 metros no interno”, finalizou.

O Porto de São Sebastião movimentou mais de 380,8 mil



Intuito é restabelecer as profundidades de 10 metros no berço principal e de 7 metros no interno

toneladas de cargas no primeiro semestre deste ano, segundo os dados estatísticos da Companhia Docas. A projeção é fechar o ano com mais de 761,7 mil toneladas de produtos operados, acima do

volume movimentado no ano passado, de 705,4 mil toneladas.

Os principais produtos de importação operados são barrilha, sulfato de sódio, malte, cevada, trigo, produtos side-

rúrgicos, máquinas e equipamentos, bobinas de fio de aço e cargas gerais. Já para exportação, o porto embarca veículos, peças, máquinas e equipamentos, virtualhas, produtos siderúrgicos e cargas gerais.

Divulgação/CDSS

REGIÃO SUDESTE

Codesa terá gestão privada a partir de setembro

Autoridade Portuária que administra o Porto de Vitória e o Terminal de Barra do Riacho será administrada pela Quadra Capital

Divulgação/Governo Federal



a expectativa é de que a movimentação no Porto de Vitória dobre de 7 milhões de toneladas para 14 milhões de toneladas por ano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Autoridade Portuária que administra o Porto de Vitória e o Terminal de Barra do Riacho, no Espírito Santo, deixará de ser uma empresa pública a partir do próximo dia 12 de setembro. Essa é a data agendada para a assinatura do contrato de concessão que passará a gestão à empresa privada Quadra Capital.

A companhia gestora de fundos de investimentos arrematou a Codesa por R\$ 106 milhões em leilão realizado no último dia 30 de março na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. O contrato marca também a primeira privatização portuária do Brasil. Ela inclusive servirá

O NOVO CONTRATO É VÁLIDO POR 35 ANOS, PODENDO SER PRORROGADO POR MAIS CINCO. NO DECORRER DESTES TEMPO, SERÃO INVESTIDOS R\$ 850 MILHÕES, SENDO R\$ 335 MILHÕES APLICADOS NA AMPLIAÇÃO DOS DOIS PORTOS, ALÉM DA POSSIBILIDADE DE EXPLORAÇÃO DE NOVAS ÁREAS

para o governo federal como teste para outras desestatizações no segmento. Algumas até podem ocorrer ainda este ano.

De acordo com a assessoria da Codesa, o processo de transferência está em dia, com previsão de Liquidação do Leilão e assinatura do Contrato de Venda e Compra de Ações para o dia 23 de agosto. Em seguida, no dia 12 de setembro, deverá acontecer a assinatura do Contrato de Concessão, ato que irá consolidar a nova gestão privada. Com isso, após 116 anos como empresa pública, o Porto de Vitória será desestatizado.

INVESTIMENTO

O novo contrato é válido por 35 anos, podendo ser prorrogado por mais cinco. No decorrer deste tempo, a Quadra Capital deverá investir R\$ 850 milhões, sendo R\$ 335 milhões aplicados na ampliação dos dois portos, além da possibilidade de exploração de novas áreas.

De imediato, o arrenda-

tário é obrigado a aplicar R\$ 55 milhões na recuperação estrutural de todo o complexo portuário, R\$ 34 milhões na recuperação dos berços dos terminais Peiú e de São Torquato e mais de R\$ 270 milhões na modernização do canal de acesso. Também estão previstos mais R\$ 10 milhões como contrapartida na reforma de armazéns e em melhorias urbanas no acesso ao complexo.

Com esse aporte, a expectativa é de que a movimentação no Porto de Vitória dobre de 7 milhões de toneladas para 14 milhões de toneladas por ano. Para o Terminal de Barra do Riacho, há a possibilidade de exploração de novas áreas, uma vez que 522 mil metros quadrados, de um total de 860 mil metros quadrados - 60% do total -, são greenfield. Isso quer dizer que essas áreas estão livres e disponíveis para serem destinadas a novas atividades na

zona portuária.

A Quadra Capital precisará também garantir a estabilidade temporária dos 230 funcionários que fazem parte da Codesa. Na prática, esses trabalhadores não poderão ser demitidos sem justa causa por um período de 12 meses após a assinatura do contrato. A empresa deverá apresentar ainda um Programa de Incentivo de Desligamento Voluntário (PDVI).

PROVEDOR DE ÁREAS

A nova empresa concessionária dos dois portos do Espírito Santo também passará a ser um provedor de áreas para operadores privados que queiram realizar operações de carga, descarga e armazenagem. Além disso, irá se tornar responsável pelos investimentos em infraestrutura e serviços. Antes da desestatização, isso era feito pelo Ministério da Infraestrutura em leilões de arrendamento.

REGIÃO SUDESTE

Operação transporta 21 mil toneladas de minério do RJ a SC

Carga saiu do Porto do Açu com destino ao Sul do País em rota firmada entre a empresa Minas Gusa e o terminal fluminense

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Uma operação feeder embarcou 21 mil toneladas de minério do Terminal Multicargas (T-Mult), no Porto do Açu, no Rio de Janeiro, até o Porto de Imbituba, em Santa Catarina. A carga pertence à Minas Gusa, empresa do ramo de siderurgia que firmou, em março deste ano, um contrato com a administração do complexo portuário privado fluminense para a movimentação de aproximadamente 300.000 toneladas por ano pelos próximos dez anos.

A Minas Gusa possui áreas estratégicas nas regiões Sudeste e Sul e pretende utilizar o T-Mult como hub para receber granéis minerais e produtos siderúrgicos importados, armazenando e distribuindo as cargas para outros portos brasileiros por cabotagem.

Além da operação, o acordo prevê a construção de um novo pátio para armazenagem de granéis sólidos no Porto do Açu, que deve começar a operar no primeiro semestre do ano que vem.

A estrutura terá área de 35 mil m², e será instalada pela



Divulgação

A Minas Gusa firmou em março um contrato com a administração do Porto do Açu para a movimentação de 300 mil toneladas por ano pelos próximos dez anos

Minas Gusa ao lado do T-Mult com foco na importação de combustíveis sólidos para as indústrias siderúrgica e cimenteira.

A Minas Gusa ficará responsável pelo investimento e gestão do pátio, com a operação portuária sendo realizada pelo T-Mult no modelo de descarga direta.

Ampliação

Para atender à crescente demanda do Terminal Multicar-

gas, há planos para ampliação da retroárea com a construção de um pátio de granéis, pátio dedicado para cargas gerais e pátio de contêineres, além de novos galpões permanentes dedicados para armazenagem. Atualmente, o terminal possui 360 metros de cais acostável (que podem ser expandidos para 500m).

O T-Mult fechou o ano de 2021 com um aumento de 127% em suas operações em relação ao ano anterior e com

mais quatro novos clientes, totalizando o número de 40 em seu portfólio. O volume movimentado duplicou e bateu recorde: foram operados 1,5 milhão de toneladas de cargas granéis e carga geral, inclusive com novas operações de exportação de concentrado de cobre e de lítio para atender aos mercados do Sudeste e Centro-Oeste do País.

Desde o início das operações do terminal, em 2016, já são contabilizadas 4,3 milhões

O ACORDO ENTRE A EMPRESA E O COMPLEXO PREVÊ TAMBÉM A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PÁTIO PARA ARMAZENAGEM DE GRANÉIS SÓLIDOS, QUE DEVE COMEÇAR A OPERAR NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO QUE VEM.

de toneladas movimentadas, com crescimento anual médio de 55%.

FERROVIA

No início deste ano, o Porto do Açu assinou um contrato com o Ministério da Infraestrutura (Minfra) que permite a construção de uma ferrovia, com investimento de R\$ 610 milhões. O trecho terá 41 quilômetros de extensão e conectará os terminais do Porto do Açu à malha ferroviária nacional.

Atualmente, o complexo portuário fluminense abriga 10 Terminais de Uso Privado (TUP), e é responsável por 30% da movimentação de petróleo nacional. O Açu está em operação há sete anos e é o único empreendimento portuário totalmente privado do País.

REGIÃO SUL

Porto de Imbituba relança edital de licitação da obra do Cais 3

Documento visa contratar empresa de engenharia para realizar o serviço

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A SCPAR Porto de Imbituba (SC), Autoridade Portuária que administra o complexo, lançou no último dia 4 de julho o edital de licitação que visa contratar uma empresa de engenharia para realizar a obra de recuperação e reforço do Cais 3.

O Edital 049/2021 foi lançado em novembro do ano passado, mas precisou ser retificado para adequações. A nova data para recebimento e abertura das propostas segue até 8 de setembro deste ano, às 11h, com sessão pública agendada para o mesmo dia, com início às 14h. O edital

COM A REFORMA, O CAIS 3 DO TERMINAL PORTUÁRIO DE SANTA CATARINA AMPLIARÁ SUA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PARA RECEBER NAVIOS ATÉ 271 METROS DE COMPRIMENTO E CALADO MÁXIMO 13,5 METROS. ATUALMENTE, O BERÇO PODE ATENDER

completo de licitação nº 049/2021 pode ser consultado no site portodeimbituba.com.br, na aba Licitações.

Com a reforma, o Cais 3 do terminal portuário de Santa Catarina ampliará sua capacidade de atendimento para receber navios até 271 metros



Divulgação

A obra vai permitir a instalação de shiploader com capacidade de movimentar até 2,5 mil toneladas por hora, possibilitando o aumento da produtividade operacional

bilizando o aumento da produtividade operacional.

O Cais 3 foi construído há mais de 40 anos e é o responsável por cerca de 30% de toda a movimentação do Porto de Imbituba. O edital prevê que as obras serão divididas em quatro fases, com conclusão prevista em 30 meses, pouco mais de dois anos.

Movimentação

O Cais 3 recebeu 32,5% de todo volume de cargas que passou pelo no Porto de Imbituba no ano passado, o que representa 2,24 milhões de toneladas da operação anual.

de comprimento e calado máximo 13,5 metros. Atualmente, este berço pode atender embarcações até 215 metros e calado máximo de 11,5 metros.

O projeto prevê o reforço da estrutura atual, por meio do alargamento do berço em

aproximadamente 2,5 metros, com a cravação de uma nova linha de estacas de sustentação. Também serão construídos dois dólfins. Além disso, o reforço vai permitir a instalação de shiploader com capacidade de movimentar até 2,5 mil toneladas por hora, possi-

REGIÃO NORDESTE

VLI planeja usar mão de obra de comunidades próximas ao Porto do Itaqui (MA)

Representantes da empresa e líderes de bairros discutiram sobre programas de qualificação para moradores do Fumacê e Itaqui Bacanga

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A VLI – companhia de soluções logísticas que opera terminais, ferrovias e portos – se reuniu recentemente com líderes da Associação Comunitária Santa Fé, do bairro Fumacê, e da Associação Comunitária Itaqui-Bacanga, em São Luís, no Maranhão. O objetivo foi discutir a mão de obra local e o oferecimento de programas de qualificação profissional aos moradores das comunidades próximas do Terminal Portuário de São Luís (TPSL), operado pela empresa no Porto do Itaqui.

A iniciativa partiu da companhia, que verificou junto aos representantes comunitários a necessidade de qualificação

A INICIATIVA PARTIU DA COMPANHIA, QUE VERIFICOU JUNTO AOS REPRESENTANTES COMUNITÁRIOS A NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA REGIÃO. A IDEIA É CAPACITAR E APRIMORAR HABILIDADES DOS INTERESSADOS E RECOLOCÁ-LOS

profissional na região. A ideia é capacitar e aprimorar habilidades dos interessados e recolocá-los no mercado de trabalho.

Durante a reunião, a supervisora de Operações do TPSL, Thais Teodoro, apresentou ideias de como essas ações podem ser realizadas, a partir de treinamentos ministrados

por colaboradores da empresa. "A proposta é realizar um programa de mentorias com algumas pessoas das comunidades que estejam interessadas em se capacitar. Dessa forma, buscaremos alguns dos nossos colaboradores para que, de forma voluntária, ministrem oficinas e treinamentos básicos para essas comunidades", explica.

Os representantes das comunidades serão os responsáveis por selecionar pessoas que queiram participar dos programas de capacitações propostas pela companhia.

Iva Campos, presidente da Associação Comunitária Santa Fé, do bairro Fumacê, destacou a importância da iniciativa para os moradores da região que estão desempregados e não são contratados por falta de capacitação.

"A VLI apresentou ações para auxiliar as pessoas das nossas comunidades a se espe-



Divulgação/VLI

Serão oferecidos programas de qualificação profissional aos moradores das comunidades próximas do Terminal Portuário de São Luís (TPSL)

cializarem e, assim, serem futuramente selecionadas para trabalhos, até na própria companhia. Sabemos que surgem diversas vagas, mas, infelizmente, não temos qualificação suficiente para ocupá-las. Com esses programas organizados, poderemos ter mais oportunidades", disse Iva.

A VLI engloba as ferrovias

Norte Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), além de terminais intermodais que unem o carregamento e o descarregamento de produtos ao transporte ferroviário, e terminais portuários situados em eixos estratégicos da costa brasileira, localizados em Santos (SP), São Luís (MA) e Vitória (ES).

INTERNACIONAL

China vai assinar acordo de quarentena para importar milho e amendoim do Brasil

Governos brasileiro e chinês concluíram as negociações durante reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação

Divulgação

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O porta-voz da Administração Geral de Alfândegas da China, Li Kuiwen, disse na quarta-feira (13), em Pequim, que o país asiático concluirá a assinatura do acordo de quarentena para importação de milho e amendoim do Brasil.

Segundo Kuiwen, o acordo de permissão com o Brasil foi finalizado em maio e é uma alternativa ao produto dos Estados Unidos, em meio à busca por substitutos das importações da Ucrânia, que está em guerra com a Rússia.

Procurado, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abaste-



O milho do Brasil é um dos produtos que a China vê como alternativa ao que é oferecido pelos Estados Unidos, em meio à busca por substitutos das importações da Ucrânia

cimento confirmou a conclusão das negociações por meio de nota, mas não deu detalhes sobre o início dos embarques para a Ásia.

"Conforme anunciado durante a última reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), os governos

brasileiro e chinês concluíram as negociações de atualização do protocolo para exportações de milho brasileiro para a China, bem como de protocolo

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO INFORMOU QUE "AS EQUIPES TÉCNICAS DOS DOIS PAÍSES TÊM MANTIDO INTERLOCUÇÃO COMO OBJETIVO DE CONCLUIR OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS QUE PERMITIRÃO O INÍCIO DAS EXPORTAÇÕES

que permitirá o início das exportações de amendoim brasileiro. As equipes técnicas dos dois países têm mantido interlocução com o objetivo de concluir os procedimentos técnicos que permitirão o início das exportações", diz o comunicado do ministério.